



RELATÓRIO ANUAL 2019



SU- MÁ- RIO

Relatório da administração	04
Indicadores	06
Balanço Ativo / Passivo	07
Demonstração de Sobras ou Perdas	08
Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido	08
Demonstração dos Fluxos de Caixa	09
Notas explicativas	10
Relatório de auditoria	21
Parecer do Conselho Fiscal	22
Movimentação do FATES	22



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das Demais Empresas do Sistema Eletrobrás – SICOOB CECREMEF, na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2019 o SICOOB CECREMEF completou 58 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2019, o SICOOB CECREMEF obteve um resultado negativo de (R\$ 3.404.625,87).

3. ATIVOS

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 310.063.614,55 e em títulos e valores mobiliários somam R\$ 58.738.836,28. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 74.349.956,37. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 74.349.956,37	100%
---------------------------	--------------------------	-------------

Os dez maiores devedores representavam, na data-base de 31/12/2019, o percentual de 20% da carteira, no montante de R\$ 14.533.088,49.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 395.225.296,16, apresentaram uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 0,73%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósito à vista	R\$ 26.967.173,12	6,82%
Depósito a prazo	R\$ 368.258.123,04	93,18%

Os dez maiores depositantes representavam, na data-base de 31/12/2019, o percentual de 9% da captação, no montante de R\$ 34.049.434,29.

5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O patrimônio de referência do SICOOB CECREMEF era de R\$ 49.840.206,53. O quadro de associados era composto por 11.492 cooperados, havendo um crescimento de 3,65% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir

ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CECREMEF adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN n° 2.682/99.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL RIO, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. CONSELHO FISCAL

Eleito na AGO de 2016, com mandato até a AGO de 2019, o conselho fiscal tem função complementar à do conselho de administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CECREMEF aderiram por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. SISTEMA DE OUVIDORIA

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a ouvidoria do SICOOB CECREMEF registrou 90 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 90 reclamações, 51 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas

modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Rio de Janeiro, RJ, 17 de janeiro de 2020.

MAURO DA SILVA ALVES

Diretor Presidente

MARCELO JOSÉ DA SILVA AZEREDO

Diretor Administrativo/Financeiro

CARLOS SOARES DE SOUZA

Diretor Operacional

MINA FIZSMAN

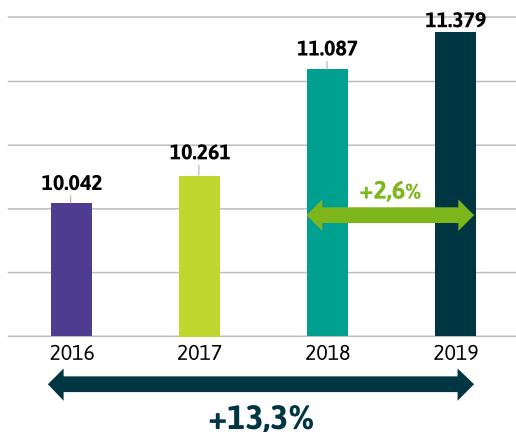
Diretora Social



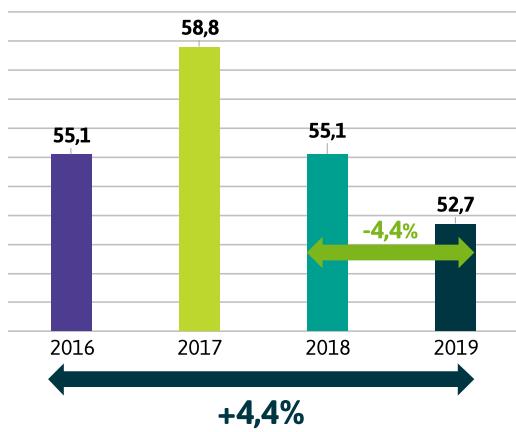
INDICADORES

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS
E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA - SICOOB CECREMEF -
CNPJ/MF N° 33.370.115/0001-27

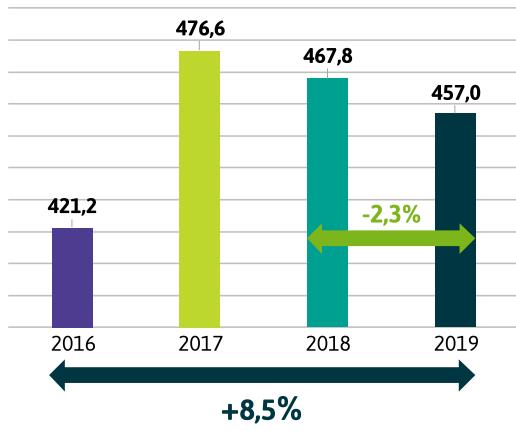
Quadro social



**Capital social
(em milhões de R\$)**

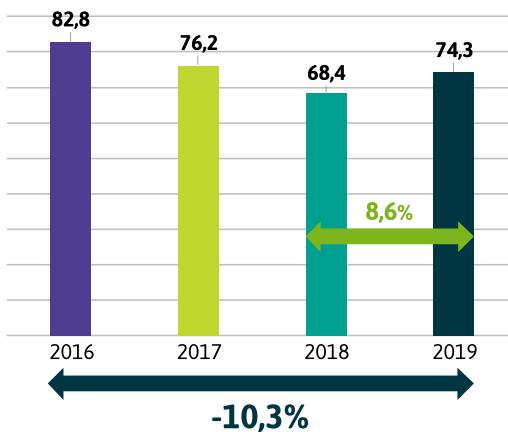


**Ativos totais
(em milhões de R\$)**

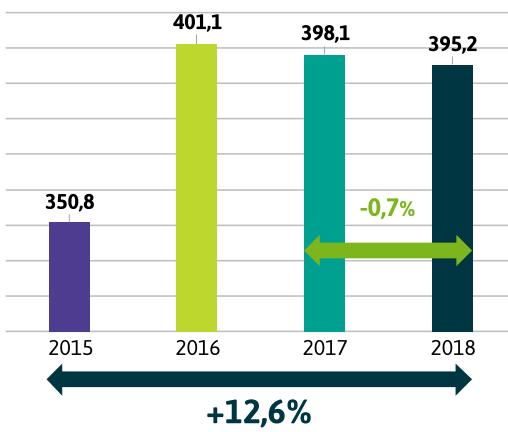


**Sobras a disposição da AGO
(em milhões de R\$)**

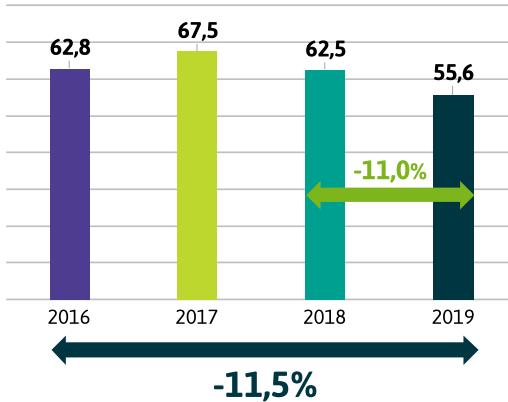
**Carteira de crédito
(em milhões de R\$)**



**Depósitos totais
(em milhões de R\$)**



**Patrimônio Líquido
(em milhões de R\$)**



BALANÇO PATRIMONIAL E DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS
DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA -
SICOOB CECREMEF - CNPJ/MF N° 33.370.115/0001-27

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL - EM REAIS			
ATIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		380.656.064,54	367.562.625,45
DISPONIBILIDADES	(NOTA 3.c)	664.608,21	518.115,24
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(NOTA 4)	38.614.796,37	11.870.556,35
Carteira Própria		38.614.796,37	11.870.556,35
RELACIONES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 3.c) / (NOTA 5)	310.063.614,55	325.454.524,92
Centralização Financeira - Cooperativas		310.063.614,55	325.454.524,92
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 6)	30.138.493,64	26.807.813,84
Operações de Crédito		32.992.010,17	28.155.885,28
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Dúvida)		(2.853.516,53)	(1.348.071,44)
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 7)	1.110.589,61	2.391.645,84
Créditos por Avais e Fianças Honrados		5.463,55	4.690,74
Rendas a Receber		-	141.327,88
Diversos		1.110.589,61	2.250.317,96
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Dúvida)		(5.463,55)	(4.690,74)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 8)	63.962,16	519.969,26
Outros Valores		3.038,00	238,00
Despesas Antecipadas		60.924,16	519.731,26
NÃO CIRCULANTE		76.368.610,77	100.228.863,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		57.888.757,32	83.585.753,99
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(NOTA 4)	20.124.039,91	45.286.597,98
Carteira Própria		20.124.039,91	45.286.597,98
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 6)	37.764.717,41	38.299.156,01
Operações de Crédito		41.357.946,20	40.259.461,41
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Dúvida)		(3.593.228,79)	(1.960.305,40)
PERMANENTE		18.479.853,45	16.643.109,02
INVESTIMENTOS	(NOTA 9)	12.468.613,34	11.703.754,79
Outros Investimentos		15.549.613,65	14.784.755,10
(Provisões para Perdas)		(3.081.000,31)	(3.081.000,31)
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	5.955.756,80	4.852.579,44
Imóveis de Uso		1.471.450,00	1.471.450,00
Outras Imobilizações de Uso		7.995.366,89	6.203.165,14
(Depreciação acumulada)		(3.511.060,09)	(2.822.035,70)
INTANGÍVEL	(NOTA 11)	55.483,31	86.774,79
Outros Ativos Intangíveis		838.375,44	838.375,44
(Amortização acumulada)		(782.892,13)	(751.600,65)
TOTAL DO ATIVO		457.024.675,31	467.791.488,46
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		401.417.275,70	405.282.246,47
DEPÓSITOS	(NOTA 12)	395.225.296,16	398.145.529,56
Depósitos à Vista		26.967.173,12	16.189.689,46
Depósito Sob Aviso		41.092.200,34	42.440.930,81
Depósitos a Prazo		327.165.922,70	339.514.909,29
RELACIONES INTERDEPENDÊNCIAS	(NOTA 13)	183.000,00	246.044,99
Recursos em Trânsito de Terceiros		183.000,00	246.044,99
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 14)	6.008.979,54	6.890.671,92
Cobrança e Arrecadação de Tributos	(NOTA 14.1)	11.251,63	19.031,17
Sociais e Estatutárias	(NOTA 14.2)	3.357.413,91	2.321.824,01
Fiscais e Previdenciárias	(NOTA 14.3)	483.468,19	599.833,27
Diversas	(NOTA 14.4)	2.156.845,81	3.949.983,47
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.607.399,61	62.509.241,99
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 16.a)	52.704.229,28	55.159.337,75
De Domiciliados no País		53.346.913,28	55.556.260,75
(Capital a Realizar)		(642.684,00)	(396.923,00)
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	(NOTA 16.b)	653.473,61	676.973,45
RESERVAS DE SOBRAS	(NOTA 16.c)	5.654.322,59	5.654.322,59
Fundo de Reserva		5.654.322,59	5.654.322,59
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(NOTA 16.d/e)	(3.404.625,87)	1.018.608,20
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		457.024.675,31	467.791.488,46

Valores expressos em R\$ (reais)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS - EM REAIS

Descrição das Contas	2º SEMESTRE DE 2019	31/12/2019	31/12/2018
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	11.325.858,77	22.515.280,22	20.740.805,23
Operações de Crédito - (Nota 18)	9.320.644,66	18.381.619,71	20.357.225,14
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários - (Nota 4)	2.005.214,11	4.133.660,51	383.580,09
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(13.886.904,58)	(28.162.011,43)	(27.106.172,89)
Operações de Captação no Mercado - (Nota 19)	(10.625.036,71)	(22.441.322,97)	(24.802.959,96)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Nota 19)	(3.261.867,87)	(5.720.688,46)	(2.303.212,93)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(2.561.045,81)	(5.646.731,21)	(6.365.367,66)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	599.554,28	2.503.427,39	8.214.477,16
Receitas de Prestação de Serviços - (Nota 20)	1.385.553,18	2.447.821,00	1.775.680,06
Despesas de Pessoal - (Nota 21)	(6.674.604,93)	(12.576.855,97)	(12.493.700,95)
Outras Despesas Administrativas - (Nota 22)	(4.297.127,57)	(8.353.362,52)	(7.535.271,07)
Despesas Tributárias	(133.088,07)	(243.776,33)	(181.868,09)
Outros ingressos/rendas operacionais - (Nota 23)	10.953.499,44	22.458.136,18	27.714.008,16
Outros dispêndios/despesas operacionais - (Nota 24)	(634.677,77)	(1.228.534,97)	(1.064.370,95)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.961.491,53)	(3.143.303,82)	1.849.109,50
RESULTADO NÃO OPERACIONAL - (Nota 25)	7.541,15	(32.270,10)	(56.423,75)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(1.953.950,38)	(3.175.573,92)	1.792.685,75
Provisão para Imposto de Renda	(76.936,24)	(148.844,87)	(101.995,40)
Provisão para Contribuição Social	(53.361,74)	(103.706,92)	(85.676,86)
Reversão da Reserva de Reavaliação - (Nota 16.b)	11.749,92	23.499,84	23.499,84
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(2.072.498,44)	(3.404.625,87)	1.628.513,33
FATES - Atos Cooperativos - (Nota 16.e)	-	-	(449.403,78)
Reserva Legal - (Nota 16.c)	-	-	(160.501,35)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	(2.072.498,44)	(3.404.625,87)	1.018.608,20

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM REAIS

	CAPITAL	(-) CAPITAL A REALIZAR	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldos em 31/12/2017	59.313.135,67	(477.765,18)	700.473,29	5.493.821,24	2.542.901,02	67.572.566,04
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	(2.506.286,11)	(2.506.286,11)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(30.195,02)	(30.195,02)
Ao Capital Social	6.419,89	-	-	-	(6.419,89)	-
Movimentação de Capital						
Por Subscrição/Realização	4.303.217,72	80.842,18	-	-	-	4.384.059,90
Por Devolução (-)	(8.585.133,59)	-	-	-	-	(8.585.133,59)
Reversão de Reservas	-	-	(23.499,84)	-	23.499,84	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	1.605.013,49	1.605.013,49
Outros	518.621,06	-	-	-	-	518.621,06
Destinação das Sobras ou Perdas:						
Fundo de Reserva	-	-	-	160.501,35	(160.501,35)	-
FATES	-	-	-	-	(449.403,78)	(449.403,78)
Saldo em 31/12/2018	55.556.260,75	(396.923,00)	676.973,45	5.654.322,59	1.018.608,20	62.509.241,99
Movimentação de Capital						
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Ao FATES	-	-	-	-	(600.000,00)	(600.000,00)
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	(409.485,54)	(409.485,54)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(6.994,32)	(6.994,32)
Ao Capital Social	2.128,34	-	-	-	(2.128,34)	-
Movimentação de Capital						
Por Subscrição/Realização	3.862.571,94	(245.761,00)	-	-	-	3.616.810,94
Por Devolução (-)	(6.074.047,75)	-	-	-	-	(6.074.047,75)
Reversão de Reservas - (Nota 16.b)	-	-	(23.499,84)	-	23.499,84	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	(3.428.125,71)	(3.428.125,71)
Saldo em 31/12/2019	53.346.913,28	(642.684,00)	653.473,61	5.654.322,59	(3.404.625,87)	55.607.399,61

Valores expressos em R\$ (reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM REAIS

	2º SEMESTRE DE 2019	31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/Perdas do Exercício	(1.953.950,38)	(3.175.573,92)	1.792.685,75
IRPJ / CSLL	(130.297,98)	(252.551,79)	(187.672,26)
Depreciações - (Nota 10)	386.625,40	701.724,15	469.498,98
Amortizações - (Nota 11)	14.908,23	31.291,48	32.735,45
Sobras/Perdas do Exercício Ajustado	(1.682.714,73)	(2.695.110,08)	2.107.247,92
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS			
Títulos e Valores Mobiliários	10.546.764,45	(1.581.681,95)	(57.157.154,33)
Operações de Crédito	(3.022.863,59)	(2.796.241,20)	9.233.140,23
Outros Créditos	202.542,82	1.281.056,23	(1.706.633,06)
Outros Valores e Bens	349.565,02	456.007,10	(487.632,01)
Depósitos a Vista	13.079.949,10	10.777.483,66	1.134.496,66
Depósitos sob Aviso	(729.445,57)	(1.348.730,47)	(5.682.490,84)
Depósitos a Prazo	(7.557.606,04)	(12.348.986,59)	1.526.388,33
Relações Interdependências	64.052,00	(63.044,99)	201.044,99
Outras Obrigações	1.402.045,89	(881.692,38)	(956.469,08)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	12.652.289,35	(9.200.940,67)	(51.788.061,19)
Aquisição em Investimentos - (Nota 9)	(697.640,09)	(764.858,55)	(847.308,29)
Aquisição em Imobilizado de Uso - (Nota 10)	(741.856,95)	(1.805.303,54)	(1.730.075,06)
Aplicação no Intangível - (Nota 11)	-	-	(29.572,76)
Baixa de Imobilizações de Uso - (Nota 10)	-	402,03	2.961,40
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(1.439.497,04)	(2.569.760,06)	(2.603.994,71)
Aumento por Novos Aportes de Capital	1.629.814,21	3.616.810,94	4.384.059,90
Devolução de Capital à Cooperados	(3.120.280,99)	(6.074.047,75)	(8.585.133,59)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	-	(6.994,32)	(30.195,02)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(409.485,54)	(2.506.286,11)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	(600.000,00)	-
FATES Sobras Exercício	-	-	(449.403,78)
Outros	-	-	518.621,06
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(1.490.466,78)	(3.473.716,67)	(6.668.337,54)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	9.722.325,53	(15.244.417,40)	(61.060.393,44)
No Início do Período (Notas 3.c)	301.005.897,23	325.972.640,16	387.033.033,60
No Fim do Período (Notas 3.c)	310.728.222,76	310.728.222,76	325.972.640,16
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	9.722.325,53	(15.244.417,40)	(61.060.393,44)

Valores expressos em R\$ (reais)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIAS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA - SICOOB CECREMEF - CNPJ/MF N° 33.370.115/0001-27

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIAS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA - SICOOB CECREMEF, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 17/03/1961, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro – SICOOB CENTRAL RIO – SICOOB CENTRAL RIO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CECREMEF possui 10 Postos de Atendimento (PAs) nos

seguintes municípios: ANGRA DOS REIS - RJ, RIO DE JANEIRO - RJ, PARATI - RJ, SÃO JOSÉ DA BARRA - MG e TRÊS RIO - RJ.

O SICOOB CECREMEF tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17 de janeiro de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência; As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros; Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e os equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e Depósitos Bancários	664.608,21	518.115,24
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	310.063.614,55	325.454.524,92
TOTAL	310.728.222,76	325.972.640,16

Valores expressos em R\$ (reais)

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica;

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL RIO, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos de Renda Fixa	38.614.796,37	20.124.039,91	58.738.836,28	11.870.556,35	45.286.597,98	57.157.154,33
TOTAL	38.614.796,37	20.124.039,91	58.738.836,28	11.870.556,35	45.286.597,98	57.157.154,33

Valores expressos em R\$ (reais)

Os Títulos de Renda Fixa são letras financeiras, via BANCOOB, com renda pós-fixada, com rentabilidade entre 104% a 111% da taxa CDI.

Essas aplicações não foram consideradas como Equivalentes de Caixa devido possuírem vencimentos em novembro de 2020, portanto,

classificadas como ativo não circulante no realizável a longo prazo. Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Letras Financeiras	-	38.614.796,37	20.124.039,91	587.388.363,28
TOTAL	-	38.614.796,37	20.124.039,91	587.388.363,28

Valores expressos em R\$ (reais)

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 4.133.660,51 e R\$ 383.580,09.

NOTA 5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	310.063.614,55	325.454.524,92
TOTAL	310.063.614,55	325.454.524,92

Valores expressos em R\$ (reais)

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RIO, conforme determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, com rentabilidade de aproximadamente 100% da taxa CDI.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	32.038.171,29	40.320.082,82	72.358.254,11	64.897.315,66
Financiamentos	953.838,88	1.037.863,38	1.991.702,26	3.518.031,03
Total de Operações de Crédito	32.992.010,17	41.357.946,20	74.349.956,37	68.415.346,69
(-) Provisões para Operações de Crédito	-2.853.516,53	-3.593.228,79	-6.446.745,32	-3.308.376,84
TOTAL	30.138.493,64	37.764.717,41	67.903.211,05	65.106.969,85

Valores expressos em R\$ (reais)

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões em 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões em 31/12/2018
AA	-	Normal	6.303.614,02	3.411,86	86.656,50	6.393.682,38	-	4.642.796,61
A	0,50%	Normal	27.268.972,30	837.280,72	734.796,99	28.841.050,01	-144.205,55	31.401.013,01
B	1%	Normal	8.542.495,94	603.858,58	400.217,29	9.546.571,81	-95.465,72	14.072.427,99
B	1%	Vencidas	835.899,88	27.088,82	3.486,39	866.475,09	-8.664,75	547.624,93
C	3%	Normal	14.668.627,18	1.754.941,65	316.153,83	16.736.722,66	-502.101,68	8.727.494,22
C	3%	Vencidas	1.321.615,67	14.826,23	-	1.336.441,90	-40.093,26	1.432.190,19
D	10%	Normal	1.102.407,04	328.804,72	137.098,83	1.568.310,59	-156.831,06	2.647.844,24
D	10%	Vencidas	865.787,68	16.605,15	33.809,09	916.201,92	-91.620,19	1.184.993,89
E	30%	Normal	1.316.201,23	179.457,27	64.135,53	1.559.794,03	-467.938,21	716.791,91
E	30%	Vencidas	982.298,94	34.738,38	78.756,90	1.095.794,22	-328.738,27	778.544,56
F	50%	Normal	364.603,98	55.968,19	9.870,06	430.442,23	-215.221,12	209.876,05
F	50%	Vencidas	547.212,75	3.823,19	33.726,47	584.762,41	-292.381,20	358.327,54
G	70%	Normal	224.264,45	14.671,96	-	238.936,41	-167.255,49	190.478,43
G	70%	Vencidas	917.631,37	4.618,17	72.890,14	995.139,68	-696.597,79	179.615,42
H	100%	Normal	301.724,88	15.717,39	-	317.442,27	-317.442,27	440.451,94
H	100%	Vencidas	2.846.326,82	55.757,70	20.104,24	2.922.188,76	-2.922.188,76	884.875,76
Total Normal		60.092.911,02	3.791.112,34	1.748.929,03	65.632.952,39	-2.066.461,10	63.049.174,40	-1.718.101,81
Total Vencidos		8.316.773,11	157.457,64	242.773,23	8.717.003,98	-4.380.284,22	5.366.172,29	-1.590.275,03
Total Geral		68.409.684,13	3.948.569,98	1.991.702,26	74.349.956,37	-6.446.745,32	68.415.346,69	-3.308.376,84
Provisões		-5.999.493,10	-277.172,47	-170.079,75	-6.446.745,32	-	-3.308.376,84	
Total Líquido		62.410.191,03	3.671.397,51	1.821.622,51	67.903.211,05	-	65.106.969,85	

Valores expressos em R\$ (reais)

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas, tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Observação: Esse demonstrativo não considera provisões para créditos com liquidação duvidosa.

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	17.283.453,47	14.754.717,82	40.320.082,82	72.358.254,11
Financiamentos	314.946,15	638.892,73	1.037.863,38	1.991.702,26
TOTAL	17.598.399,62	15.393.610,55	41.357.946,20	74.349.956,37

Valores expressos em R\$ (reais)

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Observação: Esse demonstrativo não considera provisões para créditos com liquidação duvidosa.

Descrição	Empréstimo / TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado – Comércio	51.969,76	-	51.969,76	0%
Setor Privado - Serviços	20.723.758,52	186.526,99	20.910.285,51	28%
Pessoa Física	51.582.525,83	1.805.175,27	53.387.701,10	72%
TOTAL	72.358.254,11	1.991.702,26	74.349.956,37	100,00%

Valores expressos em R\$ (reais)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	-3.308.376,84	-1.958.231,51
Constituições / Reversões	-5.714.374,86	-2.298.522,19
Transferência para prejuízo	2.576.006,38	948.376,86
TOTAL	-6.446.745,32	-3.308.376,84

Valores expressos em R\$ (reais)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	6.132.385,27	8,00%	638.744,01	1,00%
10 Maiores Devedores	14.533.088,49	20,00%	2.973.108,39	4,00%
50 Maiores Devedores	21.274.183,83	29,00%	7.517.082,20	11,00%

Valores expressos em R\$ (reais)

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	3.555.425,17	3.066.306,25
Valor das operações transferidas no período	2.581.547,17	948.376,86
Valor das operações recuperadas no período	-266.651,14	-297.043,67
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-34.632,41	-22.987,74
Valor baixa da operação por renegociação	-41.112,49	-139.226,53
TOTAL	5.794.576,30	3.555.425,17

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças honrados (a)	5.463,55	4.690,74
Rendas a Receber	-	141.327,88
Adiantamento e Antecipações salariais	23.793,37	89.948,01
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	52.188,28	785.379,22
Adiantamentos pro Conta de Imobilizações (b)	528.416,81	145.488,44
Devedores por Depósitos em Garantia	41.811,18	36.427,79
Impostos e contribuições a compensar	26.247,56	-
Títulos e Créditos a Receber	13.637,50	6.507,50
Devedores Diversos – País (c)	424.494,91	1.186.567,00
(-) Provisões para Outros Créditos (d)	-5.463,55	-4.690,74
TOTAL	1.110.589,61	2.391.645,84

Valores expressos em R\$ (reais)

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo refere-se adiantamento da obra de abertura do novo ponto de atendimento (PA Parque Mambucaba – Angra dos Reis - RJ), em conformidade ao plano de expansão para aumento de negócios.

(c) Devedores Diversos – País, classificado no ativo na conta de Outros Créditos está assim composto:

Descrição	Valor – R\$
Pendências a regularizar	27.021,04
Plano de saúde a receber	133.123,54
Pendências a regularizar – Bancoob	124.299,74
Empresas com desconto em folha	140.050,59
TOTAL	424.494,91

Valores expressos em R\$ (reais)

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões em 31/12/2019	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2018
H 100% Vencidas	5.463,55	5.463,55	-5.463,55	4.690,74	-4.690,74
Total Vencidos	5.463,55	5.463,55	-5.463,55	4.690,74	-4.690,74
Total Geral	5.463,55	5.463,55	-5.463,55	4.690,74	-4.690,74
Provisões	-5.463,55	-5.463,55		-4.690,74	

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 8 - OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	3.038,00	238
Prêmio de Seguros	20.543,76	18.602,19
Processamento de Dados	28.485,50	5.463,95
Vale Transporte	11.894,90	12.280,20
Contribuições a Fundos	-	483.384,92
TOTAL	60.924,16	519.969,26

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL RIO.

Descrição	31/12/2018	Integralizações	31/12/2019
Participação Sicoob Central Rio	11.703.754,79	764.858,55	12.468.613,34
TOTAL	11.703.754,79	764.858,55	12.468.613,34

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2019
Terrenos	-	282.000,00	-	-	-	282.000,00
Edificações	4%	1.189.450,00	-	-	-	1.189.450,00
(-) Depr. Acum. Edificações		-330.799,38	-	-	-37.707,84	-368.507,22
Instalações	10%	4.148.226,47	1.119.667,33	-	-	5.267.893,80
(-) Depr. Acum. Instalações		-1.368.599,35	-	-	-429.504,05	-1.798.103,50
Móveis e Equip. de uso	10%	871.674,18	414.707,51	-10.965,97	-	1.275.415,72
(-) Depr. Acum. Móv. Equip. de uso		-326.267,30	-	10.563,94	-102.491,60	-418.194,96
Sistema de Comunicação	10%	142.125,15	44.398,00	-	-	186.523,15
(-) Depr. Acum. Sist. Comunicação		-34.683,76	-	-	-16.297,91	-50.981,67
Sistema de processamento de dados	20%	954.221,80	103.201,46	-2.135,82	-	1.055.287,44
(-) Depr. Acum. Sist. Proc. de Dados		-719.837,02	-	2.135,82	-103.129,00	-820.830,20
Sistema de Segurança	10%	86.917,54	123.329,24	-	-	210.246,78
(-) Depr. Acum. Sist. Segurança		-41.848,89	-	-	-12.593,65	-54.442,54
TOTAL		4.852.579,44	1.805.303,54	-402,03	-701.724,05	5.955.756,80

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 11 - INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	Aquisições	Amortizações	31/12/2019
Softwares	20%	684.885,44	-	-	684.885,44
(-) Amort. Acum.-Software		-598.110,65	-	-31.291,48	-629.402,13
Direito de Uso	20%	153.490,00	-	-	153.490,00
(-) Amort. Acum.-Direito de Uso		-153.490,00	-	-	-153.490,00
TOTAL		86.774,79	-	-31.291,48	55.483,31

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 12 - DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

a) Composição dos depósitos:

Descrição	31/12/2019	Taxa média	31/12/2019	Taxa média
Depósito à Vista	26.967.173,12	-	16.189.689,46	-
Depósito Sob Aviso	41.092.200,34	0,36%	42.440.930,81	0,47%
Depósito a Prazo	327.165.922,70	0,37%	339.514.909,29	0,48%
TOTAL	395.225.296,16	-	398.145.529,56	-

Valores expressos em R\$ (reais)

b) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	5.355.142,75	1,00%	12.807.038,14	3,00%
10 Maiores Depositantes	34.049.434,29	9,00%	40.469.553,87	11,00%
50 Maiores Depositantes	93.869.691,83	25,00%	101.002.168,54	27,00%

Valores expressos em R\$ (reais)

c) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-2.421.792,87	-2.675.888,44
Despesas de Depósitos a Prazo	-19.430.896,01	-21.522.975,46
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-588.634,09	-604.096,06
TOTAL	-22.441.322,97	-24.802.959,96

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 13 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	183.000,00	246.000,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	44,99
TOTAL	183.000,00	246.044,99

Valores expressos em R\$ (reais)

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados – 14.1	11.251,63	19.031,17
Sociais e Estatutárias – 14.2	3.357.413,91	2.321.824,01
Fiscais e Previdenciárias – 14.3	483.468,19	599.833,27
Diversas – 14.4	2.156.845,81	3.949.983,47
TOTAL	6.008.979,54	6.890.671,92

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 14.1 - COBRANÇA E ARRECADAÇÕES DE TRIBUTOS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IOF a recolher	11.251,63	19.031,17
TOTAL	11.251,63	19.031,17

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 14.2 - SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	268.634,30	636.230,50
Gratificações e Participações a Pagar	177.022,57	51.381,98
Cotas de Capital a Pagar (b)	2.911.757,04	1.634.211,53
TOTAL	3.357.413,91	2.321.824,01

Valores expressos em R\$ (reais)

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

NOTA 14.3 - FISCAIS E PREVIDÊNCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	63.557,87	52.477,86
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	22.618,08	17.317,54
Impostos e contribuições sobre salários	336.265,83	336.699,78
Outros	61.026,41	193.338,09
TOTAL	483.468,19	599.833,27

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 14.4 - DIVERSAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	40.375,86	123.457,52
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	9.993,46	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	713.434,68	1.462.451,64
Plano de desligamento voluntário (b)	473.675,12	-
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 31)	204.430,02	310.267,90
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	216.484,98	274.950,60
Credores Diversos – País (d)	498.451,69	1.778.855,81
TOTAL	2.156.845,81	3.949.983,47

Valores expressos em R\$ (reais)

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 614.705,12) e outras despesas administrativas (R\$ 98.729,56).

(b) Em 25 de abril de 2019, o Conselho de Administração do Sicoob Cecremef aprovou Programa de Desligamento Voluntário (PDV). O período de adesões ao PDV ocorre entre 6 de maio de 2019 até 07 de junho de 2019, para os empregados da Cooperativa. O programa visa atingir o objetivo de adequação do efetivo e otimização de custos. O reconhecimento da provisão para gastos com este plano ocorrerá de acordo com o cronograma de desligamento aprovado pela Diretoria Executiva em 26 de dezembro de 2019. A Cooperativa registrou a adesão de 19 funcionários neste plano, com desligamentos previstos até abril de 2022.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016, referente a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Referem-se a pendências a regularizar (R\$ 56.347,56), diferença de caixa (R\$ 303,00), pendências a regularizar – Bancoob (R\$ 302.021,61), outros (R\$ 42.055,78) e credores diversos-líquidação cobrança (R\$ 97.723,74).

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CECREMEF opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-parte no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-parte.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	52.704.229,28	55.159.337,75
Associados	11.492	11.087

Valores expressos em R\$ (reais)

b) Reserva de Reavaliação

Conforme Laudo de Reavaliação do Imóvel, de uso próprio do SICOOB CECREMEF, realizado e aprovado em AGE em 29 de outubro de 2007, constituiu-se Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 939.991,91, sendo para o Terreno R\$ 282.000,00 e a Edificação R\$ 657.991,91, apropriado em 480 meses e amortizado o valor mensal de (R\$ 1.958,22). Movimentação:

Descrição	31/12/2019
Reserva de Reavaliação - Constituída em outubro de 2007	939.991,91
Amortização 2007 a 2015	-192.520,24
Amortização 2016	-23.498,64
Amortização 2017	-23.499,74
Amortização 2018	-23.499,84
Amortização 2019	-23.499,84
TOTAL	653.473,61

Valores expressos em R\$ (reais)

c) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de no mínimo 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/4/2019, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 409.485,54, em conta corrente dos associados.

e) Destinações estatutárias e legais

A cooperativa apresentou perdas no exercício de 2019, desta forma não houveram destinações conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Perdas líquida do exercício	-3.428.125,71	1.605.013,49
Perdas líquida, base de cálculo das destinações	-3.428.125,71	1.605.013,49
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 0% (2019) e 10% (2018)	-	-160.501,35
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 0% (2019) e 28% (2018)	-	-449.403,78
Reversão de reserva de reavaliação	23.499,84	23.499,84
Perdas à disposição da Assembleia Geral	-3.404.625,87	1.018.608,20

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 17 - RESULTADOS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra/Perda Líquida do Exercício	-3.175.573,92	1.792.685,75
Resultado de Atos com Associados	-3.866.953,35	-1.287.989,58
Ajustes do Resultado com Não Associados (IRPJ/CSLL)	-252.551,79	-187.672,26
Outras Deduções (Conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	-	-493.622,65
Resultado de Atos com Não Associados Conf. Art. 87 da Lei 5.764/71	(7.295.09,06)	-176.598,74

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 18 - RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	18.222,79	34.596,49	28.788,58
Rendas de Empréstimos	8.437.859,09	16.811.898,84	19.069.247,89
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	467.261,08	727.523,04	66.138,73
Rendas de Financiamentos	226.380,17	509.136,40	756.391,71
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	170.921,53	298.464,94	436.658,23
TOTAL	9.320.644,66	18.381.619,71	20.357.225,14

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 19 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	-10.625.036,71	-22.441.322,97	-24.802.959,96
Provisões para Operações de Crédito	-3.261.867,87	-5.720.688,46	-2.303.212,93
TOTAL	-13.886.904,58	-28.162.011,43	-27.106.172,89

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 20 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	252.810,98	388.454,60	387.037,61
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	1,20
Rendas de Outros Serviços	850.031,61	1.613.610,09	1.125.965,21
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.628,38	2.131,38	328,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	95.112,41	177.156,70	199.084,76
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	-	2.073,03
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	185.969,80	266.468,23	61.189,75
TOTAL	1.385.553,18	2.447.821,00	1.775.680,06

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 21 - DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-80.759,00	-162.351,00	-158.218,40
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-1.013.466,96	-2.038.345,63	-1.139.467,79
Despesas de Pessoal - Benefícios	-1.223.155,62	-2.498.704,96	-2.395.043,38
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	-1.056.979,62	-2.119.324,41	-2.236.968,49
Despesas de Pessoal - Proventos	-3.237.170,40	-5.658.943,93	-6.540.804,34
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	-210,00	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	-63.073,33	-98.976,04	-23.198,55
TOTAL	-6.674.604,93	-12.576.855,97	-12.493.700,95

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	-69.298,02	-142.833,95	-80.931,20
Despesas de Aluguéis	-295.476,25	-563.019,02	-424.131,92
Despesas de Comunicações	-299.381,95	-514.338,65	-473.621,84
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	-100.497,01	-216.655,50	-148.601,53
Despesas de Material	-19.498,04	-47.163,30	-36.860,64
Despesas de Processamento de Dados	-425.836,93	-766.162,46	-542.808,07
Despesas de Promoções e Relações Públicas	-	-	-54.794,52
Despesas de Propaganda e Publicidade	-74.471,03	-233.903,49	-350.355,70
Despesas de Publicações	-	-750,00	-
Despesas de Seguros	-23.073,91	-55.975,89	-46.185,05
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	-676.156,34	-1.250.729,33	-1.220.354,03
Despesas de Serviços de Terceiros	-100.488,93	-223.658,60	-112.485,38
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	-202.102,97	-406.894,30	-341.434,61
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	-214.230,94	-488.474,98	-400.053,58
Despesas de Transporte	-33.430,69	-57.730,17	-52.392,96
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	-158,00
Despesas de Viagem no País	-23.686,36	-52.958,31	-63.145,43
Despesas de Amortização	-14.908,23	-31.291,48	-32.735,45
Despesas de Depreciação	-386.625,40	-701.582,98	-469.498,98
Outras Despesas Administrativas	-1.337.964,57	-423.921,33	-435.357,73
Emolumentos judiciais e cartorários	-	-98.743,23	-18.640,14
Contribuição a OCE	-	-136.522,45	-119.927,94
Rateio de despesas da Central	-	-1.748.785,65	-1.975.476,93
Rateio de despesa do Sicoob conf.	-	-191.267,45	-135.319,44
TOTAL	-4.297.127,57	-8.353.362,52	-7.535.271,07

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 23 - OUTROS INGRESSOS / RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	88.811,23	102.741,61	124.747,74
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	8.399.807,74	17.972.719,25	24.104.605,19
Reversão Provisão Mensal de Juros ao Capital	-	-	270.049,31
Outras	274.996,59	500.217,46	365.310,62
Outras Rendas Operacionais	2.189.883,88	3.882.457,86	2.849.295,30
TOTAL	10.953.499,44	22.458.136,18	27.714.008,16

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 24 - OUTROS DISPÊNDIOS / DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	-	-314,32
Despesas de Juros ao Capital	-	-	-270.049,31
Despesas de Provisões Passivas	-203.398,68	-387.536,68	-521.232,54
Outras Despesas Operacionais	-431.279,09	-840.998,29	-272.774,78
TOTAL	-634.677,77	-1.228.534,97	-1.064.370,95

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 25 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Ganhos de Capital	10.904,13	28.878,36	64.841,55
Outras rendas não operacionais	795,37	795,37	-
(-) Perdas de Capital	-4.158,35	-61.943,83	-118.303,90
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	-	-2.961,40
Resultado Líquido	7.541,15	-32.270,10	-56.423,75

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 26 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa; as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas		Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico		88.356,95	0,10%	-360,73
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico		81.939,00	0,10%	-79,71
TOTAL		170.295,95	0,20%	-440,44
Montante das Operações Passivas		695.900,89	0,75%	

Valores expressos em R\$ (reais)

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	4.277,39	-21,38	0,20%
Empréstimo	56.522,98	-1.713,37	0,09%
Financiamento	23.611,99	-118,06	1,19%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	133.347,92	0,50%	0%
Depósitos a Prazo	4.591.030,93	1,25%	0,38%

Valores expressos em R\$ (reais)

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	3,11%
Financiamento	1,24%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	185,80%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	0,19%
Aplicações Financeiras	0,75%

Valores expressos em R\$ (reais)

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	47.549,65
Financiamento	122.990,00

31/12/2019	31/12/2018
95.410,38	116.481,49

Valores expressos em R\$ (reais)

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-1.972.064,41
Encargos Sociais	-508.578,87
Vale refeição/alimentação	-66.281,22

Valores expressos em R\$ (reais)

NOTA 27 - COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA - SICOOB CECREMEF, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RIO é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil,

bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CECREMEF responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são

NOTA 28.1 - RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

NOTA 28.2 - RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

NOTA 28.3 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

NOTA 28.4 - RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com

NOTA 28.5 - GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter

NOTA 29 - SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis,

consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimonial	4.321.000,00	2.526.540,00
Valores	360.000,00	400.000,00
TOTAL	4.681.000,00	2.926.540,00

Valores expressos em R\$ (reais)

Rio de Janeiro, RJ, 24 de fevereiro de 2020.

MAURO DA SILVA ALVES
Diretor Presidente

MARCELO JOSÉ DA SILVA AZEREDO
Diretor Administrativo/Financeiro

CARLOS SOARES DE SOUZA
Diretor Operacional

MINA FIZSMAN
Diretora Social

RAFAEL DIAS
Contador - CRC/RJ: 10.2099/O-7



aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do

as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

NOTA 30 - ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites: O Patrimônio de Referência (PR), totalizando o valor de R\$ 49.840.206,53, encontra-se compatível com grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2019, com percentual de Basileia 23,88%.

NOTA 31 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Com base nas informações dos assessores jurídicos da cooperativa SICOOB CCREMEF, os processos judiciais em que figura como polo passivo, classificados como perdas possíveis, foram no montante de R\$ 11.990.818,31, sendo 7 processos classificados como natureza cível, no valor de R\$ 405.943,92 e 3 processos tributários, totalizando em R\$ 11.584.874,39.

Os processos classificados com risco de perda provável, totalizaram R\$ 204.430,02 e foram provisionadas na sua totalidade, em conformidade à Resolução CMN nº 3.823/09. Abaixo demonstramos mapa de movimentação:

Descrição	31/12/2018	Constituição/Reversão	Atualização/correção	31/12/2019
Cível	173.082,45	-32.778,37	-	140.304,08
Tributário	79.803,12	-79.803,12	-	-
Trabalhista	57.382,33	-	6.743,61	64.125,94
TOTAL	310.267,90	-112.581,49	6.743,61	204.430,02

Valores expressos em R\$ (reais)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das Demais Empresas do Sistema Eletrobrás Ltda. – SICOOB CECREMEF. -

Rio de Janeiro - RJ.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das Demais Empresas do Sistema Eletrobrás Ltda. – SICOOB CECREMEF, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das Demais Empresas do Sistema Eletrobrás Ltda. – SICOOB CECREMEF em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Ribeirão Preto/SP, 24 de janeiro de 2020.

EDIMILSON ATILHA VIEIRA
Contador - CRC - SP 280575/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das Demais Empresas do Sistema Eletrobrás Ltda. - SICOOB CECREMEF**, após procederem ao exame do relatório da administração das demonstrações contábeis, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório da auditoria externa da CNAC Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, emitido em 24 de janeiro de 2020, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Cooperativa no período.

Rio de Janeiro/RJ, 02 de março de 2020.

Ana Paula dos Santos Pereira, Paulo Sérgio Montenegro da Silva, Rosângela Maria Blanco da Silva, Flávio de Oliveira Pinheiro, José Olavo Guedes Pinto e Paulo Cézar da Silva.



MOVIMENTAÇÃO DO FATES

Descrição	2019	Descrição	2019
(=) SALDO ACUMULADO 2018	636.230,50	ASSISTÊNCIA - ASSOCIADOS	485.015,10
		Programa Odontológico	14.571,49
		Projeto Qualidade de Vida	6.671,86
		Cursos Sociais	209.042,28
(+) Recebimentos	803.223,01	Curso Representantes - Áreas Regionais	132.810,01
Dos Resultados	600.000,00	Passeio e Eventos	121.919,46
Programa Odontológico	139.477,26		
Outras Contribuições	17.431,11		
Passeio e Festas	46.314,64		
		ASSISTÊNCIA - EMPREGADO	583.814,74
		Aux. Funcional	68.058,86
		Desenvolvimento de Equipe	113.422,51
		Confraternizações - Funcionários	782,62
		Programa Odontológico	67.007,58
		Previdência Privada e Seguro de Vida	334.543,17
(-) Pagamentos	1.170.819,21	DESPESA - REPRESENTAÇÃO	101.989,37
Assistência - Associado	485.015,10	Comunicação - Divulgação	18.152,61
Assistência - Empregado	583.814,74	Eventuais	31.559,10
Despesa - Representação	101.989,37	Eventos Institucionais	52.277,66
(=) SALDO FINAL	268.634,30	TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.170.819,21



Somos feitos de


SICOOB
Cecremef

**VA
LO
RES**